

Bebê de 4,5 quilos nasce na Maternidade Odete Valadares, em BH

Qua 10 abril

Uma bebê “gigante” nasceu com 4,5 quilos - um peso considerado acima do padrão - na Maternidade Odete Valadares (MOV), da [Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais \(Fhemig\)](#). Ketllin Sofia Araújo de Jesus, como foi chamada, veio ao mundo no dia 4/4, às 11h58. A criança nasceu com 39 semanas e quatro dias. A recém-nascida e a mãe Isabel Madalena de Jesus passam bem.

“Ela foi considerada um bebê gigante. Fui transferida com urgência de uma unidade em Ouro Preto para fazer a cesariana aqui em Belo Horizonte, por conta do risco. Por eu ser diabética, a criança tem tendência de nascer maior”, contou Isabel, já com sua quinta filha nos braços.

De acordo com a obstetra da MOV, Ana Cláudia Capanema Braga, isso ocorre porque alguns hormônios placentários podem provocar alterações no metabolismo da mãe e, com isso, aumentar a quantidade de glicose no organismo. “Esse aumento da glicemia materna passa pela placenta para o feto em desenvolvimento, o que causa alterações em seu metabolismo e a principal consequência é o crescimento fetal excessivo”, explica a médica.

Isabel relata que tornou-se diabética há três anos, na gestação anterior. “O meu outro bebê também nasceu grande, só que com 4 quilos. A Ketllin nasceu ainda maior. Agora estamos bem. A sensação é de alívio”, afirmou.

Diagnóstico

Assim que diagnosticado, o diabetes gestacional deve ser tratado e monitorado para que não ocorram complicações, que podem levar, inclusive, ao óbito fetal.

“A orientação é uma mudança no estilo de vida da mãe: uma dieta equilibrada, específica para a gestante, e atividade física. Com essas duas medidas, a maioria das grávidas com diabetes já consegue controlar os índices de glicemia e evitar repercussões negativas no feto”, observa Ana Cláudia.

A gestante também pode fazer o controle em casa, aferindo a glicemia de três a cinco vezes por dia, a depender de cada caso.

“A cada consulta de pré-natal, a paciente deve levar as aferições domiciliares e o médico pode avaliar melhor se a dieta e a atividade física estão sendo suficientes ou se é necessário o uso de medicamento”, esclarece a obstetra.

Mãe e bebê se recuperam bem e o desejo é apenas um: “voltar para casa o mais rápido possível”, disse Isabel.

Referência

A Maternidade Odete Valadares é referência em gestação de alto risco e saúde da mulher. A unidade também integra a rede de apoio para o atendimento a pessoas em situação de violência sexual em Belo Horizonte.

A MOV possui banco de leite humano que é referência para todo o estado e atua como hospital de ensino, possibilitando a capacitação e aprimoramento de profissionais da área.